

Viajar mais e gastar menos: destinos fora de temporada ganham força entre brasileiros que valorizam o tempo

Brasileiros priorizam viagens na baixa temporada e adotam estratégias mais flexíveis, aponta levantamento

Viajar fora dos períodos de alta demanda tem se consolidado como uma das principais alternativas para quem busca economizar sem abrir mão de qualidade. Um levantamento recente indica que o custo-benefício passou a ser fator determinante nas decisões de viagem, refletindo um turista mais estratégico diante do aumento do custo de vida.

De acordo com a Revista Tendências do Turismo 2026, da Embratur, cresce o número de brasileiros que optam não apenas por destinos mais acessíveis, mas também por períodos mais econômicos. Nesse cenário, a baixa temporada ganha protagonismo.

A mudança de comportamento não significa abrir mão de experiências relevantes. Pelo contrário: amplia possibilidades, com roteiros mais flexíveis e a combinação de hospedagens econômicas e de alto padrão em um mesmo destino. O estudo também aponta cidades brasileiras com quedas expressivas nos preços de passagens, como Caxias do Sul (-28%) e Fernando de Noronha (-22%). Além disso, destinos como Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro aparecem com tarifas mais competitivas para 2026.

Para Marco Lisboa, CEO e fundador da 365 Fun Fest, que conversou com o Portal Minas Conexão, a tendência reflete uma transformação no perfil do viajante brasileiro. “Esse público busca destinos acolhedores, seguros e com oferta consistente de lazer e cultura ao longo de todo o ano. Viajar fora de temporada permite não apenas economizar, mas também vivenciar o destino de forma mais genuína, sem a superlotação típica da alta temporada”, afirma.

Destinos estratégicos para economizar

Entre os destinos internacionais que se destacam fora da alta temporada estão



Lisboa, Barcelona e Amsterdã. Conhecidas pela forte cultura inclusiva e políticas de respeito à diversidade, essas cidades mantêm programação ativa ao longo de todo o ano, inclusive para o público LGBTQIA+. Meses como novembro, fevereiro e março costumam oferecer melhores preços.

Na América Latina, Buenos Aires e Cidade do México também se destacam pela combinação de diversidade cultural, hospitalidade e bom custo-benefício fora de períodos de férias e grandes eventos.

No Brasil, destinos como São Paulo, Florianópolis e o próprio Rio de Janeiro seguem como referências no turismo LGBTQIA+. Fora de datas como Carnaval e Réveillon, os preços podem cair até 40%.

“Existe uma percepção equivocada de que alguns destinos só são atrativos durante grandes eventos. Na prática, muitos mantêm uma cena vibrante o ano inteiro, com opções de lazer, cultura e espaços seguros para diferentes perfis de viajantes”, destaca Lisboa.

Planejamento e flexibilidade fazem a diferença

Especialistas apontam que o planejamento antecipado segue como fator essencial para

aproveitar as vantagens da baixa temporada. Monitorar preços de passagens, escolher hospedagens bem localizadas e pesquisar a cena local podem impactar diretamente o custo final da viagem.

A flexibilidade de datas também é determinante. Pequenos ajustes no período da viagem podem gerar economias significativas, especialmente em voos internacionais.

“Hoje, o viajante está mais informado e consciente. Viajar bem não significa gastar mais, mas fazer escolhas inteligentes. Fora de temporada, é possível acessar experiências premium por um custo mais acessível. Nesse contexto, o apoio de um agente de viagens pode ser decisivo para encontrar as melhores oportunidades”, afirma o executivo.

Tendência em expansão

O turismo LGBTQIA+ segue em crescimento no mundo, impulsionado por um público que valoriza não apenas destinos atrativos, mas também ambientes acolhedores e seguros. Nesse cenário, viajar fora de temporada se consolida como uma alternativa que combina economia, conforto e autenticidade.

“Acreditamos que o futuro do turismo passa por experiências mais inclusivas e descentralizadas. Viajar fora de temporada é,

também, uma forma de fortalecer destinos que respeitam a diversidade ao longo de todo o ano”, conclui Lisboa.

Sobre a 365 Fun Fest

A 365 Fun Fest é uma rede de franquias voltada ao público LGBTQIA+, com foco na promoção de experiências turísticas inclusivas durante todo o ano. Inspirada no mercado internacional e na demanda por serviços personalizados, a empresa oferece roteiros autênticos no Brasil e no exterior, adaptados ao perfil de cada viajante.

Para 2026, a marca projeta alcançar 100 unidades e atingir faturamento de R\$ 2 milhões, com modelos de operação flexíveis, como home office e store in store.

O Portal foi provocado pela Agência Markable – Jornalista Daniela Dutra

José Aparecido Ribeiro é jornalista e editor – Presidente da Ajoia Brasil www.minasconexao.com.br – www.ajoia brasil.com.br – jaribeirobh@gmail.com – Wpp/Pix: 31-99953-7945

Fonte: minasconexao.com.br

Foto: Freepik

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO ANO DE 2026 DA COOPERATIVA DE EDIFICAÇÕES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS DO NORDESTE LTDA - COOPERCOR

Pelo presente Edital ficam os Srs. Sócios convocados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, do ano de 2026, consoante artigo 20 do Estatuto Social, a realizar-se no dia 16 de abril do ano de 2026, às 13:00h em primeira convocação, às 14:00h em segunda convocação e às 15:00h em terceira convocação, consoante artigo 18 do Estatuto Social, no local endereço constante à R. Amaraji, 51 - Casa Forte, Recife - PE, 52060-590, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta:

- Escolha da nova Diretoria, em razão do falecimento do ex-presidente Dr. Manoel Aroucha Filho.
- Finalização da permuta realizada com a empresa EURO Construções.
- Apuração de gastos da Coopercor e dos valores em favor dos sócios credores ou devedores da Cooperativa.
- Outras deliberações previstas no artigo 20 do Estatuto Social.

Recife/PE, 02 de abril de 2026. *Ataliba de Abreu Netto* - Secretário



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 06/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo [Jornal Diário da Manhã pe](http://JornalDiarioDaManha.pe). A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Casos de influenza A continuam a crescer no Brasil, diz Fiocruz

Dados constam da nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz

Rio Sucuri Energia S.A.

CNPJ(MF) nº 06.981.660/0001-87

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Recife (PE), 27 de março de 2026. A Diretoria

CONTROLADORA

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (Em R\$ Mil)

Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante	83.194	126.767	Circulante	33.205	181.834
Caixa e equivalentes de caixa	59.398	112.253	Fornecedores	259	482
Contas a receber de clientes	11.695	8.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.395	161.198
Tributos a recuperar	11.717	3.639	Salários e encargos sociais	1.347	1.181
Tributos diferidos		2.209	Tributos a pagar	444	402
Partes relacionadas	75	141	Imposto de renda e contribuição social	19.768	17.643
Outros ativos	309	241	Partes relacionadas	476	495
Não circulante	109.332	90.864	Passivos de arrendamentos	347	327
Tributos a recuperar	96	88	Outros passivos	169	106
Partes relacionadas	22.782		Não circulante	149.550	22.561
Imobilizado	71.222	73.631	Realizável a longo prazo		
Intangível	15.232	17.145	Empréstimos, financiamentos e debêntures	149.443	22.085
Total do ativo	192.526	217.631	Partes relacionadas		22.085
			Arrendamentos	107	476
			Patrimônio líquido	9.771	13.236
			Capital social	2.000	2.000
			Reservas de lucros	7.771	11.236
			Total do passivo e patrimônio líquido	192.526	217.631

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos Em 31 De Dezembro (Em R\$ Mil)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	67.512	59.646
Lucro antes do IRPJ e CSLL		
Ajustes	5.563	5.318
Depreciação e amortização		
Participações em sociedades controladas		
(Ganho) perda de SWAP		
Apropriação de custo de captação		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		
(Ganho) de valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Despesa com juros de arrendamento		
Alienação de imobilizado		
Variação do capital circulante	(3.411)	3.931
Contas a receber de clientes		
Tributos a recuperar		
Outros ativos		
Fornecedores		
Salários e encargos sociais		
Partes relacionadas		
Tributos a pagar		
Outros passivos		
Caixa gerado pelas operações	80.425	79.615
Juros Pagos		
Imposto de renda e contribuição social pagos		
Caixa liq. gerado pelas atividades operacionais	58.827	58.906
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(1.039)	(1.112)
Adições ao imobilizado		
Adições ao intangível		
Partes relacionadas		
Caixa liq. (aplicado nas) ativ. Investimento	(24.074)	(1.321)
Fluxo de caixa atividades de financiamento	(15.374)	(15.068)

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em R\$ Mil)

	2025	2024
Operações continuadas	94.367	87.864
Receita líquida de vendas		
Custo da venda de energia elétrica		
Lucro bruto	81.141	75.631
Participação nos lucros de controladas		
Despesas gerais e administrativas		
Outros resultados operacionais, líquidos		
Lucro operacional	75.968	74.606
Resultado financeiro, líquido		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	67.512	59.646
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro líquido do exercício	45.535	41.600

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2024	47.412	11.385	9.482	10.424		78.703
Aumento de capital	60.000				60.000	60.000
Cisão parcial com redução de capital	(105.412)	(11.385)	(9.082)		(131.067)	(131.067)
Distribuição de dividendos				(10.424)	(10.424)	(10.424)
Lucro líquido do exercício					41.600	41.600
Destinação do lucro líquido do exercício						
Antecipação de dividendos					(25.576)	(25.576)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				10.836	(10.836)	
Em 31 de dezembro de 2024	2.000	400	10.836			13.236
Distribuição de dividendos				(10.836)	(10.836)	(10.836)
Lucro líquido do exercício					45.535	45.535
Destinação do lucro líquido do exercício						
Antecipação de dividendos					(38.164)	(38.164)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				7.371	(7.371)	
Em 31 de dezembro de 2025	2.000	400	7.371			9.771

Albérico D'able Silva - Contador - CRC PE 022257/O-0

O número de casos de influenza A permanece em crescimento no Brasil. De acordo com a nova edição do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a maior parte dos estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste está em alerta por causa da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que representa risco ou alto risco com sinal de crescimento.

O Boletim alerta que a influenza A, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus são as causas na maioria dessas ocorrências de SRAG e podem resultar em morte nos casos mais graves.

Conforme os registros do InfoGripe, divulgados nesta quarta-feira (1º), nas quatro últimas semanas epidemiológicas, 27,4% foram casos positivos de influenza A; 1,5% de influenza B; 17,7% de vírus sincicial respiratório; 45,3% de rinovírus; e 7,3% de Sars-CoV-2 (covid-19).

Nas anotações de óbitos em igual período, entre os registros positivos houve a presença destes mesmos vírus com 36,9% de influenza A, de 2,5% influenza B, 5,9% de vírus sincicial respiratório, 30% de rinovírus e 25,6% de Sars-CoV-2 (Covid-19). “O estudo é referente à Semana Epidemiológica 12, período de 22 a 28 de março”, acrescentou a Fiocruz no texto de divulgação do Boletim.

Vacinação

Para os pesquisadores, diante desse quadro, a imunização contra a influenza se torna ainda mais necessária, o que pode ser facilitado pela Campanha Nacional de Vacinação que teve início no



sábado passado (28), nessas regiões onde vem sendo registrado o avanço dos casos.

A ação, que é realizada anualmente pelo Ministério da Saúde, com apoio de estados e municípios, continua até 30 de maio e a população pode procurar a imunização gratuita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

“É fundamental que pessoas dos grupos prioritários como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação estejam em dia com a vacina contra a influenza”, afirmou a pesquisadora da Fiocruz Tatiana Portella.

Ela chama atenção ainda para a importância das gestantes a partir da 28ª semana se vacinarem contra o VSR, para garantir proteção aos bebês desde o nascimento.

A pesquisadora recomendou também que as pessoas dos estados onde ocorrem evolução de SRAG usem máscaras em locais fechados e com maior aglomeração, principalmente, as que integram os grupos de risco. Tatiana Portella ressaltou, ainda, a importância de manter a higiene, como lavar sempre as mãos.

“Em caso de sintomas de gripe ou resfriado, o ideal é manter o isolamento. Se isso não for possível, a orientação é sair de casa usando uma máscara de boa qualidade, como PFF2 ou N95”, sugeriu.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 06/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Este documento foi produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Mercado eleva previsão da inflação para 4,36% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,31% para 4,36% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (6), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Em meio às tensões causadas pela guerra no Oriente Médio, a previsão para a inflação deste ano foi elevada, pela quarta semana seguida, mas ainda se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7% – aceleração diante do registrado em janeiro (0,33%). No entanto, o IPCA acumulado em 12 meses recuou para 3,81%, abaixo dos 4% pela primeira vez desde maio de 2024.

A inflação de março, já com os possíveis impactos da guerra no Oriente Médio, será divulgada na próxima quinta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção da inflação subiu de 3,84% para 3,85%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, mês passado, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual. Antes da escalada do conflito no Irã, a expectativa predominante era de um corte de 0,5 ponto.

Em 15% ao ano, a Selic estava no maior nível desde julho de 2006, fixada em 15,25% ao ano. De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes seguidas, mas não foi alterada nas quatro reuniões seguintes.

Após esse período prolongado de manutenção da taxa, havia indicação de início de um ciclo de redução, entretanto, diante das incertezas provocado pelo conflito no Oriente Médio, o BC não descarta rever o ciclo de baixa, caso seja necessário.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 28 e 29 de abril.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado



para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,75% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%.

Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o IBGE. Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,45.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

Rio Verde Energia S.A.

CNPJ(MF) nº 04.487.510/0001-96

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Recife (PE), 27 de março de 2026. **A Diretoria**

CONTROLADORA

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (Em R\$ Mil)			
	2025	2024	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido
Circulante	102.767	31.636	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	50.620	15.330	Fornecedores
Contas a receber de clientes	9.025	9.497	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Tributos a recuperar	206	3.448	Salários e encargos sociais
Dividendos a receber	42.491	3.000	Imposto de renda e contribuição social
Estoques	85	81	Tributos a pagar
Partes relacionadas	191	141	Dividendos propostos
Outros ativos	149	138	Provisão energia suprimento
Não circulante	191.417	238.480	Partes relacionadas
Realizável a longo prazo			Passivos de arrendamentos
Tributos a recuperar	202	202	Outros passivos
Partes relacionadas		22.085	Não circulante
Investimentos em controladas	107.157	132.853	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Imobilizado	81.967	80.824	Passivos de arrendamentos
Intangível	2.091	2.517	Patrimônio líquido
Total do ativo	294.184	270.116	247.969

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em R\$ Mil)			
	2025	2024	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	114.421	79.846	(Em R\$ Mil)
Ajustes de			Operações continuadas
Depreciação e amortização	3.615	3.451	Receita líquida de vendas
Juros de financiamentos	3.281	15.622	Custo da venda de energia elétrica
Custo para captação de empréstimos	70	394	Lucro líquido
Participação em sociedades controladas	(43.795)	(41.187)	Participação nos resultados de controlada
Prejuízo da alienação de imobilizado	9	265	Despesas gerais e administrativas
Despesa juros de arrendamentos	8	3	Outros resultados operacionais, líquidos
Variações do capital circulante			Lucro operacional
Contas a receber de clientes	(10.221)	12.571	Resultado financeiro, líquido
Tributos a recuperar	(2.527)	(2.283)	Lucro antes do IRPJ e CSLL
Estoques	(40)	194	Imposto de renda e contribuição social
Outros ativos	(9)	121	Lucro líquido do exercício
Fornecedores	25	(17)	2025
Salários e encargos sociais	335	113	2024
Partes relacionadas	(129)	(331)	Caixa liq. gerado pelas atividades de investimento
Tributos a pagar	(332)	187	Fluxos de caixa das atividades de financiamento
Outros passivos	19	116	Dividendos pagos
Caixa gerado nas operações	64.730	68.833	Pagamento de arrendamento
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.668)	(14.623)	Pagamento de custos de captação
Juros pagos	(8.036)	(15.953)	Caixa liq. (aplicado nas) atividades de financiamento
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	48.026	38.256	60.772
Fluxos de caixa das atividades de investimento			Aumento (redução) de caixa e equivalentes, líquidos
Partes relacionadas	22.085	(22.085)	Caixa e equivalentes, início do exercício
Adições ao imobilizado e intangível	(4.049)	(936)	15.330
Dividendos recebidos	30.000	27.000	Caixa e equivalentes, final do exercício
			50.620

CONSOLIDADO			
	2025	2024	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido
Circulante	110.691	61.826	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	97.176	41.161	Fornecedores
Contas a receber de clientes	12.236	16.621	Salários e encargos sociais
Tributos a recuperar	206	3.448	Imposto de renda e contribuição social
Estoques	245	200	Tributos a pagar
Partes relacionadas	578	186	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Outros ativos	250	209	Dividendos propostos
Não circulante	193.083	218.485	Provisão energia suprimento
Realizável a longo prazo			Contas a pagar por aquisição de terras
Tributos a recuperar	202	202	Partes relacionadas
Partes relacionadas		22.085	Passivos de arrendamento
Outros ativos	9	6	Outros passivos
Imobilizado	181.630	183.121	Não circulante
Intangível	11.242	13.071	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Total do ativo	303.774	280.310	Contas a pagar por aquisição de terras

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (Em R\$ Mil)			
	2025	2024	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido
Circulante	110.691	61.826	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	97.176	41.161	Fornecedores
Contas a receber de clientes	12.236	16.621	Salários e encargos sociais
Tributos a recuperar	206	3.448	Imposto de renda e contribuição social
Estoques	245	200	Tributos a pagar
Partes relacionadas	578	186	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Outros ativos	250	209	Dividendos propostos
Não circulante	193.083	218.485	Provisão energia suprimento
Realizável a longo prazo			Contas a pagar por aquisição de terras
Tributos a recuperar	202	202	Partes relacionadas
Partes relacionadas		22.085	Passivos de arrendamento
Outros ativos	9	6	Outros passivos
Imobilizado	181.630	183.121	Não circulante
Intangível	11.242	13.071	Empréstimos, financiamentos e debêntures
Total do ativo	303.774	280.310	Contas a pagar por aquisição de terras

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em R\$ Mil)			
	2025	2024	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	118.414	82.076	(Em R\$ Mil)
Ajustes de			Operações continuadas
Depreciação e amortização	8.570	8.276	Receita líquida de vendas
Juros de financiamentos	3.281	15.622	Custo da venda de energia elétrica
Custo para captação de empréstimos	70	394	Lucro líquido
Prejuízo da alienação de imobilizado	34	265	Participação nos resultados de controlada
Despesa juros de arrendamentos	11	4	Despesas gerais e administrativas
Variações do capital circulante			Outros resultados operacionais, líquidos
Contas a receber de clientes	(8.061)	12.120	Lucro operacional
Tributos a recuperar	(4.851)	(2.715)	Resultado financeiro, líquido
Estoques	(44)	357	Lucro antes do IRPJ e CSLL
Outros ativos	(43)	127	Imposto de renda e contribuição social
Fornecedores	43	(12)	Lucro líquido do exercício
Salários e encargos sociais	411	72	2025
Partes relacionadas	(486)	(411)	2024
Tributos a pagar	(357)	213	Caixa liq. gerado pelas atividades de investimento
Contas a pagar por aquisição de terras	(87)	(324)	Fluxos de caixa das atividades de financiamento
Outros passivos	1.352	(32)	Dividendos pagos
Caixa gerado nas operações	118.257	116.032	Pagamento de arrendamento
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.450)	(16.481)	Pagamento de custos de captação
Juros pagos	(8.036)	(15.953)	Caixa liq. (aplicado nas) ativ. de financiamento
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	99.771	83.598	60.798
Fluxos de caixa das atividades de investimento			Aumento (redução) de caixa e equivalentes, líquidos
Adições ao imobilizado e intangível	(5.043)	2.161	Caixa e equivalentes, início do exercício
Partes relacionadas	22.085	(22.085)	41.161
Caixa liq. gerado pelas (aplicado nas) ativ. de investimento	17.042	(24.246)	Caixa e equivalentes, final do exercício
			97.176

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
	Capital social	Legal	Incentivo fiscal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial
Em 1º de janeiro de 2024	45.356	9.071	9.242	28.590		5.355
Distribuição de dividendos				(28.590)		
Lucro líquido do exercício					68.810	
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição de reserva de incentivos fiscais			1.740		(1.740)	
Antecipação de dividendos					(26.410)	
Dividendo mínimo obrigatório					(7.125)	
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				33.535	(33.535)	
Em 31 de dezembro de 2024	45.356	9.071	10.982	33.535		5.355
Distribuição de dividendos				(33.535)		
Aumento de capital	119.568					
Lucro líquido do exercício					109.786	
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição de reserva legal		5.489			(5.489)	
Antecipação de dividendos					(11.940)	
Dividendo mínimo obrigatório					(40.209)	
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				52.148	(52.148)	
Em 31 de dezembro de 2025	164.924	14.560	10.982	52.148		5.355

Albérico D'able Silva - Contador - CRC PE 02257/0-0



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 06/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165